



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A espiritualidade está associada à felicidade de crianças e adolescentes?
<b>Autor</b>	FRANCO ZORTÉA
<b>Orientador</b>	NEUSA SICA DA ROCHA

## A espiritualidade está associada à felicidade de crianças e adolescentes?

Autor: Franco Zortéa

Orientador: Neusa Sica da Rocha

Faculdade de Medicina - Departamento de Psiquiatria UFRGS

### Introdução:

Pesquisas com adultos mostraram que o envolvimento religioso e espiritual é uma dimensão importante para a saúde, em especial, como fator protetor para o desenvolvimento de doença. Entretanto, há uma lacuna no que se refere a estudos que relacionem religiosidade e espiritualidade com saúde em crianças e adolescentes. Nosso objetivo é avaliar se existe associação entre espiritualidade e felicidade (bem estar subjetivo) em crianças e adolescentes, considerando variáveis demográficas e sintomas depressivos como possíveis confundidores.

### Métodos:

Estudo transversal, realizado em parceria com a Universidade de British Columbia-Canadá com uma amostra de 487 crianças e adolescentes de 9 a 15 anos de escolas pública e privada de Porto Alegre. Os dados coletados mediram felicidade (Escala Subjetiva de Felicidade), espiritualidade (Questionário de Bem-Estar Espiritual), sintomas depressivos (Inventário de Depressão para Crianças) e variáveis sociodemográficas (sexo, idade, tipo de escola, classe social, estrutura familiar, ter ou não uma religião ou ser espiritualizado não religioso (crer em uma força divina). A normalidade das variáveis foi realizada pelo método Shapiro-Wilk. As correlações univariadas foram realizadas entre os fatores demográficos entre si e com as escalas de sintomas depressivos e de espiritualidade, avaliando-se a colinearidade entre as variáveis. As variáveis que mostraram significância estatística entraram em um modelo de regressão hierárquica em blocos, tendo os escores da escala de felicidade como variável dependente, e idade, sexo, religião, ser espiritualizado, mas não religioso e sintomas depressivos como fatores em estudo.

### Resultados e Conclusões:

As variáveis distais em relação à felicidade, avaliada, no momento atual de vida, entraram na análise no primeiro bloco do modelo de regressão hierárquica: sexo, idade, classe social, estrutura familiar, doença crônica, religião e ser espiritualizado não religioso. Permaneceram significativas as variáveis idade ( $\beta=-0,109$ ;  $p=0,020$ ), religião ( $\beta=0,323$ ;  $p<0,001$ ) e ser espiritualizado não religioso ( $\beta=0,286$ ;  $p=0,001$ ). No bloco intermediário, entraram no modelo os 4 domínios da escala de espiritualidade (pessoal, comunitário, ambiental e transcendência), permanecendo significativos os domínios pessoal ( $\beta=0,237$ ;  $p=0,001$ ) e comunitário ( $\beta=0,135$ ;  $p=0,045$ ). Considerou-se o escore da escala de sintomas depressivos como variável proximal, que mostrou correlação inversa com a variável dependente felicidade ( $\beta=-0,272$ ;  $p<0,001$ ). O coeficiente de determinação total da regressão foi de  $R^2=20,9\%$ . Os resultados estão de acordo com as evidências dos estudos com adultos, sendo o primeiro estudo no mundo a avaliar a associação de felicidade, espiritualidade e sintomas depressivos em crianças e adolescentes. Os domínios pessoal e comunitário da escala de espiritualidade, ter religião e crer em uma força divina estão positivamente associados com a felicidade. Os sintomas depressivos e a idade estão associados inversamente com felicidade. Na amostra canadense, exceto pela relação com a religiosidade formal (pertencer a uma religião), os achados vão na mesma direção.